

Parte do muro do Cemitério do Araçá cai após forte chuva em SP; veja imagens

A concessionária Cortel São Paulo afirma que já isolou o local e está tomando as providências para a reconstrução da estrutura; temporais atingem vários municípios paulistas desde a terça-feira, 13

Por Renata Okumura

A forte tempestade que atingiu a cidade de São Paulo na noite de terça-feira, 13, derrubou parte do muro do Cemitério Araçá, localizado no Pacaembu, zona oeste da capital. Segundo a concessionária Cortel São Paulo, administradora do local, não houve feridos nem danos às sepulturas do cemitério.

“A concessionária já isolou o local e está tomando as devidas providências para a reconstrução do muro”, disse a empresa. A Rua Monsenhor Alberto Pequeno permanece interditada para o tráfego de carros. Equipes de limpeza da Prefeitura de São Paulo também estão no local para realizar a limpeza na via pública.

Ainda de acordo com a concessionária, a mesma estrutura passou por uma reforma ainda em 2021, durante a gestão da Prefeitura de São Paulo, que já enviou engenheiros para avaliação da área.

Na cidade de São Paulo, foram registrados 91mm entre a noite de terça e a manhã desta quarta-feira, de acordo com a Defesa Civil do Estado de São Paulo. Uma forte chuva, acompanhada de rajadas de ventos, ocasionou pontos de alagamentos, transbordamento de córrego e queda de árvores na região.

Conforme balanço do Corpo de Bombeiros, houve 48 chamados para quedas de árvores, 22 chamados para alagamentos e oito chamados para desabamentos na terça-feira. Todos sem vítimas.

Além do desabamento de parte do muro do Cemitério Araçá, houve transbordamento do Córrego Mooca, na altura da Avenida Luiz Ignácio de Anhaia Mello com a Avenida Salim Farah Maluf.

“Equipes da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil permanecem em campo monitorando as áreas atingidas”, disse o órgão estadual.

Temporais atingem todo o Estado de São Paulo

A Defesa Civil do Estado de São Paulo continua monitorando as chuvas em todo o Estado paulista. Desde terça-feira, conforme já havia previsto, com alerta emitido, diversas cidades da região metropolitana de São Paulo foram atingidas pelas fortes chuvas.

Em Suzano, houve doze queda de árvores, dois destelhamentos de moradias e três alagamentos de via. Pela Estrada Antônio Jorge, um veículo foi arrastado para o interior de um córrego. Populares informaram que havia dois ocupantes. O Corpo de Bombeiros foi acionado e, neste momento, buscas estão em andamento na região.

Em Cotia, cidade com acumulado de 165 mm em 12 horas, moradores foram orientados a entrar em contato com a defesa civil pelo telefone 199, em caso de situação de emergência ou dúvidas.

Em Carapicuíba, houve alagamento de vias. Segundo a defesa civil municipal, ao menos doze casas foram afetadas pelos alagamentos, porém não houve vítimas, desabrigados ou desalojados. Equipes permanecem em campo, prestando apoio aos munícipes afetados.

A Defesa Civil do Estado de São Paulo informou que em doze horas, entre a noite de terça e a manhã desta quarta-feira, foram registrados acumulados de chuva em todo o território paulista, que variaram entre 50mm e 165mm.

Veja os maiores acumulados de chuva:

- Cotia: 165mm;
- Itapeçerica da Serra: 104mm;
- Carapicuíba: 101mm;
- Itapevi: 100mm;
- Jandira: 98mm;
- Osasco : 96mm;
- Mairinque: 95mm;
- Mogi das Cruzes: 94mm;
- São Paulo: 91mm;
- Ferraz de Vasconcelos: 89mm;

- Santo André: 86mm;
- Suzano: 85mm;
- São Bernardo do Campo : 84mm;
- Sorocaba: 82mm;
- Piracicaba: 77mm;
- Mauá : 77mm;
- Embu das Artes: 75mm;
- Barueri: 74mm;
- Ribeirão Pires: 70mm;
- Diadema: 69mm;
- São Sebastião : 66mm;
- Itu: 66mm;
- Taboão Da Serra: 65mm;
- Cajamar: 64mm;
- Santana de Parnaíba: 64mm;
- Santa Bárbara D'oeste: 64mm;
- Iperó: 62mm;
- São Caetano do Sul: 61mm;
- Guarulhos: 60mm;
- Guarujá: 59mm;
- Louveira: 58mm;
- Santos: 58mm;
- Capela do Alto: 57mm;
- Itaquaquecetuba : 57mm;
- Iracemápolis: 57mm;
- Praia Grande: 57mm;
- Itupeva: 55mm;
- Saltinho : 55mm;
- Igaratá: 54mm;
- Cabreúva: 53mm;
- Pirapora do Bom Jesus: 52mm;
- Natividade da Serra: 50mm.

Medidas devem ser adotadas para amenizar os efeitos dos alagamentos:

- Evite transitar em ruas alagadas;
- Se a chuva causou inundações, não se aventure a enfrentar correntezas;
- Fique em lugar seguro. Se precisar, peça ajuda;
- Mantenha-se longe da rede elétrica e não pare debaixo de árvores;

- Abrigue-se em casas e prédios;
- Planeje suas viagens, para que haja menor possibilidade de enfrentar engarrafamentos causados por ruas bloqueadas;
- Em caso de dúvida sobre vias bloqueadas, ligue para a central de atendimento da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) por meio do número 156 ou entre no site da CET para saber como está o trânsito nas principais vias.

<https://www.estadao.com.br/sao-paulo/parte-do-muro-do-cemiterio-do-araca-cai-apos-forte-chuva-em-sp-nprm/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão

Seção: São Paulo